

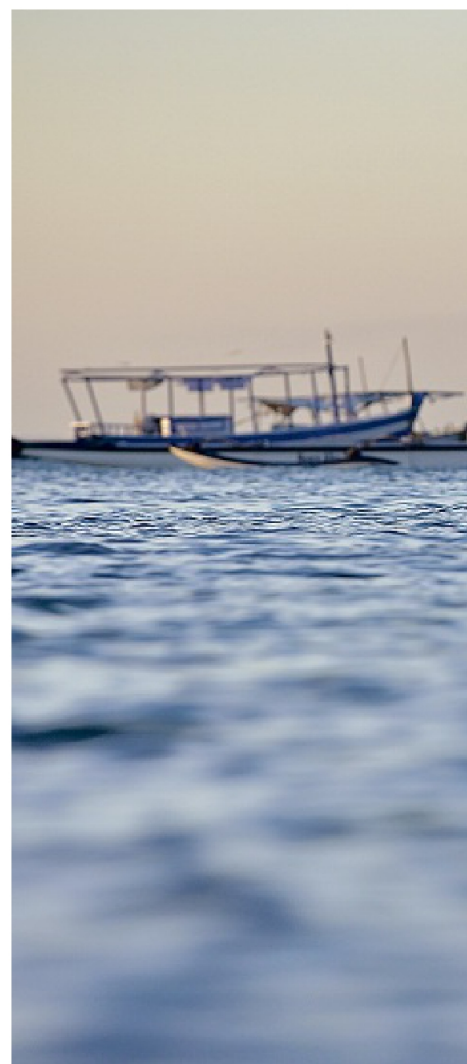


# ENTRE/VERÃO

[www.correio24horas.com.br](http://www.correio24horas.com.br)



Agente de limpeza recolhe saco cheio de lixo da Praia da Penha, uma das mais sujas de Salvador



Crianças na Praia da Preguiça, que passou a ficar imprópria após aumento de fluxo de banhistas

## VAI DAR PRAIA?

Saiba quais são os perigos à saúde de tomar banho numa praia imprópria e confira os locais da cidade mais vezes contra-indicados para banhistas ao longo do último ano

A água calma e morna da Baía de Todos os Santos e a areia branca com pequenos búzios é um cenário de causar inveja em muitas praias caribenhas. Uma igreja antiga ao fundo dá aquele toque quase sagrado à Praia da Penha, na Cidade Baixa. Mas é um pecado que essa paisagem paradisíaca seja o local mais vezes classificado como impróprio para o banho de mar em um ano, de acordo com os últimos 50 boletins do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), entre janeiro de 2022 e este primeiro mês de 2023.

Contudo, muitas vezes a maré vira, e a Penha fica limpinha, parecendo até milagre para alguns banhistas. "Eu sou frequentadora da Penha; sento, tomo minha cerveja, admiro a paisagem, mas não me arrisco na água", disse Ana Paula, que ficou surpresa ao saber que sua praia estava própria para banho. "Oxe, certeza? Hoje dou aquele tiburão".

Mas, afinal, o que torna o paraíso, muitas vezes, um inferno para o tiburão? Um dos fatores que pode determinar se

uma praia está ou não em condições é a bactéria *Escherichia coli*, abundante em fezes animais, incluindo os humanos. Teoricamente, a *E. coli* não deveria estar em áreas de banhistas, por motivos óbvios: ela está presente apenas em esgotos ou outros locais que tenham recebido contaminação fecal recente, como água (doce ou salgada) e solo. Quando a última amostragem for superior a 2000 *E. coli* por 100 ml colhidos, a praia fica imprópria.

E os efeitos práticos na saúde humana não são nada simples, conforme alerta o médico Lino Sieiro, coordenador da Medicina Unex. "É muito perigoso. Há risco de contrair diversas doenças causadas por bactérias, vírus e até fungos. As mais graves são hepatites por vírus e gastroenterites. Em casos de praias muito contaminadas, pode ter risco de contrair cólera e febre tifoide, que podem levar à morte", destaca.

### PORTO PREOCUPA

A alguns quilômetros da Penha, a praia que já foi considerada a terceira mais linda do mundo, pelo jornal britânico *The Guardian*, vive uma maré inversa.

Historicamente uma das mais limpas da capital, o Porto da Barra está desaconselhável. Nos três boletins de balneabilidade divulgados pelo Inema este mês, em todos o Porto está impróprio, enquanto outras com histórico ruim, como Pituba e a própria Penha, ficaram ok.

O caso do Porto preocupa e está causando espanto até no Inema, que preparou uma força-tarefa para saber o que está ocorrendo. Historicamente, o local está bem longe de ser uma praia suja. Há cinco anos, o CORREIO fez um apanhado de 1,4 mil boletins do Inema, entre 2007 e 2018. Na época, o Porto estava classificado entre as mais limpas da Bahia, imprópria em apenas 12% das vezes.

Desde janeiro de 2022, o Inema publicou 50 boletins e o Porto se manteve bem. Entre os 26 pontos de coleta, a praia é a quarta mais limpa, com 86% das vezes classificada como própria. Então, onde está o mistério disso tudo?

"Estes últimos boletins estão, realmente, nos deixando intrigados e preocupados. Não tem um elemento determinante claro para deixar uma praia como o Porto imprópria e outras com históricos mais

preocupantes como própria. Estamos investigando, fazendo inclusive novas amostras diárias", comenta Eduardo Topázio, coordenador de monitoramento do Inema.

Até uma auditoria é cogitada, para atestar se o procedimento está sendo feito direito. Novas amostras extras foram coletadas e, curiosamente, alguns dias deram condições para o banho, principalmente nos recolhimentos durante a semana, com tempo firme e menor presença do público. Contudo, não dá para mudar o status da praia todo dia. É preciso uma sequência de avaliações positivas para que a condição mude, conforme exigências do Conselho Nacional de Meio Ambiente.

"Estamos fazendo uma verdadeira varredura ali na região para ver se tem alguma coisa nova que não está sendo detectada. Estamos intrigados, pois a praia ao lado [no Santa Maria] tem mais riscos, pois possui mais canais de drenagem que estão abertos, além de alguns córregos encapsulados há muitos anos. Ao contrário do Porto, ela está própria para o banho. Uma do lado da outra", cita Topázio, que está fazendo coletas inclusive na costa da Ladeira da Barra, buscando uma explicação científica para esta mudança.

### É ESGOTO OU NÃO?

Na verdade, não existe um fator isolado, mas um conjunto da obra. O cenário que pode contribuir para o Porto perder sua fama de limpinha é fácil de traçar: ruas mais cheias no verão, mais gente jogando lixo no chão, que se acumula nos bueiros. Bichos como ratos e baratas mais frequentes por lá. De repente, uma pancada de chuva, e tudo vai para os canais da praia. "Quando chove, de fato, piora [a qualidade da água]. Se você chegar no Porto e olhar a mureta, vai reparar que ali é cheio

**2000**  
coliformes fecais por 100 ml de água indica praia imprópria





**Paula Fróes**

foto  
paulafrões@gmail.com



**Moysés Suzart**

texto  
mneto@redabahia.com.br



## PRAIAS

- 1 PENHA**  
92% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(EM FRENTE À BARRACA DO VALENÇA)
- 2 BOGARI E BOCA DO RIO**  
88% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA E IMPRÓPRIA, RESPECTIVAMENTE)  
(EM FRENTE AO COLEGIO DA PM / EM FRENTE AO POSTO SALVA VIDAS)
- 3 PERIPERI**  
78% (STATUS ATUAL: IMPRÓPRIA)  
(NA SAÍDA DE ACESSO À PRAIA, APÓS TRAVESSIA DA VIA FERREA)
- 4 SÃO TOMÉ DE PARIPE**  
74% (STATUS ATUAL: IMPRÓPRIA)  
(EM FRENTE À CASA VILA MARIA)
- 5 TUBARÃO**  
72% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(EM FRENTE AO CONJUNTO HABITACIONAL ABANDONADO)
- 6 ARMAÇÃO E PATAMARES**  
70% (STATUS ATUAL: IMPRÓPRIAS)  
(EM FRENTE AO HOTEL ALAH MAR / PROXIMO AO CARANGUEIRO DE SERGIPE)
- 7 PEDRA FURADA E CORSÁRIO**  
68% (STATUS ATUAL: IMPRÓPRIA E PRÓPRIA, RESPECTIVAMENTE)  
(ATRAS DO HOSPITAL SAGRADA FAMILIA / EM FRENTE AO POSTO SALVA VIDAS)
- 8 RIO VERMELHO**  
60% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(COLÔNIA DOS PESCADORES)
- 9 BURACÃO**  
58% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(ESCADARIA DE ACESSO À PRAIA)
- 10 PITUBA**  
56% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(EM FRENTE À PORTINHOX)
- 11 MARINA CONTORNO**  
54% (STATUS ATUAL: IMPRÓPRIA)  
(PRAIA DA PREGUIÇA)
- 12 RIO VERMELHO**  
52% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(PRAIA DA PACIENCIA)
- 12 BONFIM**  
50% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(NA RAMPA DE ACESSO À PRAIA)
- 13 PIATÁ**  
48% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(PROXIMO AO CLUBE COSTA VERDE)
- 14 PITUBA E ITAPUÁ**  
44% (STATUS ATUAL: PRÓPRIAS)  
(ANTIGO CLUBE PORTUGUÊS / EM FRENTE À RUA SGT. WALDIR XAVIER)
- 15 ITAPUÁ**  
40% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(EM FRENTE À SEREIA)
- 16 ROMA E PLACAFORD**  
36% (STATUS ATUAL: IMPRÓPRIA E PRÓPRIA, RESPECTIVAMENTE)  
(NO FUNDO DO HOSPITAL SÃO JORGE / EM FRENTE AO POSTO SALVA VIDAS)
- 17 AMARALINA**  
32% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(EM FRENTE AO PAINEL DE BEL BORBIA)
- 18 CANTAGALO, ONDINA E AMARALINA**  
28% (STATUS ATUAL: PRÓPRIAS)  
(BAHIA AZUL / MORRO DA SEREIA / PRAÇA SUBURBO)
- 19 BOA VIAGEM E SANTA MARIA**  
22% (STATUS ATUAL: PRÓPRIAS)  
(MONTE SERRAT / HOSPITAL ESPANHOL)
- 20 PORTO DA BARRA, FAROL DA BARRA E ONDINA**  
14% (STATUS ATUAL: IMPRÓPRIA, PRÓPRIA E PRÓPRIA)  
(EM ONDINA, NO HOTEL BAHIA SOL)
- 21 BARRA VENTO E FAROL DE ITAPUÁ**  
12% (STATUS ATUAL: PRÓPRIAS)
- 22 STELLA MARIS E FLAMENGO**  
4% (STATUS ATUAL: PRÓPRIAS)
- 23 FLAMENGO**  
2% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(NA BARRACA DA PIPA)

## OUTROS

- 1 LAGOA DE ABAETÉ**  
86% (STATUS ATUAL: IMPRÓPRIA)  
(EM FRENTE À PLACA DE FUNDAÇÃO)
- 2 LAGOA DE PITUAÇU**  
36% (STATUS ATUAL: PRÓPRIA)  
(NA ENTRADA DO PARQUE)

de tubulação de drenagem fluvial. Se a rua estiver suja, toda vez que chover, todo material vai parar na praia", diz Topázio.

Este mês choveu mais de 100 mm na capital, algo incomum no histórico de Salvador. Toda aquela água que costumamos ver sendo despejada na praia, de fato, não é esgoto. Contudo, não significa que seja limpa. É quase uma viagem de cruzeiro da E. coli até o mar.

### ALERTA LIGADO

O Inema analisa 26 locais estratégicos de Salvador, que costumam receber banhistas, contando ainda com as lagoas de Abaeté e Pituacu. Em um ano de coleta, os resultados mostram que está cada vez mais difícil encontrar uma praia limpinha (veja quadro ao lado).

Nos 50 últimos boletins, mais da metade dos locais ficaram classificados como impróprios em pelo menos 50% das análises. Até praias que se tornaram 'points', como na Contorno e Buracão, estão com o sinal de alerta ligado.

Naquele último estudo de 2018, a praia da Preguiça era configurada entre as mais limpas, com apenas 4% de reprovação em 11 anos de coletas.

**Banhista corre risco de contrair doenças causadas por bactérias, vírus e até fungos**

Agora saltou para 54% das vezes dentro da categoria imprópria, no último ano de análise. Atualmente, inclusive, ela não é recomendável. O Buracão saiu de 35% para 58%, mas hoje voltou a ser próprio.

Mas como ajudar a desafogar as praias desse destino? É um conjunto de medidas, e saneamento básico é um fator crucial. Quanto mais esgoto clandestino desaguando no mar, menos praias para curtir. Não à toa, as áreas com mais fama de sujas possuem rios poluídos que desaguam perto, além de saídas de grandes macrodrenagem que, quando chove, varrem as ruas.

Se a cidade cresce desordenada, sem esgotamento, praias em localidades mais populares, como no subúrbio, sofrem. Não à toa, das cinco mais sujas nos últimos 12 meses, quatro estão naquela região: Periperi, São Tomé de Paripe, Penha e Bogari. Já as quatro mais limpas estão em áreas melhor saneadas, como Farol de Itapuá, Praia do Flamengo e Stella Maris.

"Precisa ser uma ação conjunta. Tem que ser um grupo de políticas executadas em diferentes níveis. Desde campanhas de conscientização, a

questão do tratamento. Também da educação da população, para que ela não deixe o seu lixo na praia", avisa Francisco Kelmo, diretor do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

### SE ORIENTE

Para quem não quer cair no esparro da praia imprópria, dá para usar a tecnologia a favor. O Inema disponibiliza o aplicativo 'Vai Dar Praia', para Android e iOS. O app é de graça e mostra, de forma atualizada, o monitoramento da balneabilidade em todo estado. O Inema fiscaliza 134 pontos de coleta, distribuídos em toda a costa baiana.

Caso não seja possível acompanhar o aplicativo, evite o mar nas seguintes circunstâncias: locais com manchas de coloração suspeita ou com cheiro forte; nada de banho em tempo chuvoso nas praias urbanas, pois as águas podem estar contaminadas por arraste de diversos detritos carregados das ruas através das galerias pluviais; e é desaconselhável ainda o banho próximo à saída de esgotos, desembocadura dos rios urbanos, córregos e canais de drenagem. De resto, boa praia!

# 26

locais estratégicos da cidade são analisados por equipes do Inema